

Veículos sem conteúdo nacional mínimo terão aumento do IPI

15/09/2011

Brasília (15 de setembro) – O Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) será o responsável por avaliar quais montadoras ficarão isentas do aumento de 30 pontos percentuais no Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI), medida anunciada nesta quinta-feira para estimular a produção nacional. Essa avaliação começará em 60 dias. O anúncio foi feito nesta quinta-feira pelos ministros do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, da Fazenda, Guido Mantega, e de Ciência, Tecnologia e Inovação, Aloizio Mercadante.

“É uma medida para defender a produção nacional. Não queremos desestimular a indústria, mas atrair investimentos”, explicou Pimentel. Os automóveis (veículos de passeio e caminhões) que não atenderem esse critério terão o IPI reajustado em 30 pontos percentuais, a partir da publicação no Diário Oficial, prevista para esta sexta-feira.

Estarão livres do aumento, os veículos que cumprirem, no Brasil, seis de 11 requisitos, como montagem do veículo, estampagem, pintura, fabricação de motores, de transmissões, de embreagem e câmbio. Os veículos produzidos em países do Mercosul e no México, que têm acordos automotivos com o Brasil, estão isentos da medida, que vigorará até 31 de dezembro de 2012. O aumento médio do IPI, para os carros que não cumprirem os requisitos estabelecidos, será de 25% a 30%.

Mais informações para a imprensa:

Assessoria de Comunicação Social do MDIC

(61) 2027-7190 e 2027-7198

ascom@mdic.gov.br